

ECONOMIA

Carne do churrasco fica mais cara

Vendas para a China pressionam o preço da arroba do boi, que subiu 34%. Veja onde e como economizar

MARTHA IMENES

martha.imenes@odia.com.br

Com por um lado e ruim por outro: as vendas de carne para a China aumentaram e isso favoreceu os exportadores. Mas em contrapartida, o preço do produto disparou no Brasil. Segundo Humberto Margon, presidente da Bolsa de Gêneros Alimentícios do Rio de Janeiro, o valor da arroba do boi subiu 34% e isso já impacta os valores no mercado interno. “Exportações para a China e o dólar em alta têm impacto direto no bolso do consumidor”, conta Margon.

Levantamento feito pelo jornal **O DIA** no site www.aondecovem.com.br mostra os encartes de descontos dos supermercados. A carne moída - que serve para fazer kafta - no Carrefour, por exemplo, sai a R\$ 15,98 a embalagem de 500g. Já no

Em novembro, o IPC constatou alta de 6,04% no contrafilé, ante 2,69% em outubro

supermercado Cristal o mesmo produto está R\$ 4,59. A embalagem de 600g do contrafilé, que fica uma beleza no churrasco, está R\$ 48,90 no Carrefour.

E no Guanabara, a peça do contrafilé Maturatta Friboi saía por R\$ 39,98, o quilo, até ontem, segundo o site do mercado. Com os preços em alta, a alternativa é variar no churrasco. Troque a carne bovina por frango. Por que não?

Para se ter uma ideia, pelo

CONFIRA

R\$ 228,85

Valor da arroba de 15 quilos do boi gordo, acompanhado pelo indicador Esalq/B3, chegou a R\$ 228,85.

R\$ 4,59

Carne moída - que serve para fazer kafta - no Carrefour sai a R\$ 15,98 a embalagem de 500g. Já no supermercado Cristal, R\$ 4,59.

Índice de Preços ao Produtor Amplo, da Fundação Getúlio Vargas, a carne bovina apareceu entre os destaques em novembro, com alta de 5,26%, dez vezes mais do que o visto em outubro. “Dá para ver que houve um avanço significativo no preço da carne bovina, já pronta para ir para o açougue”, pontua economista André Braz, sobre a carne mais significativa para a inflação. Em novembro, o IPC constatou alta de 6,04% no contrafilé, enquanto em outubro havia subido 2,69%.

Essa alta ocorre no momento em que o preço da arroba de 15 quilos do boi gordo, acompanhado pelo indicador Esalq/B3, chegou ontem a R\$228,85, alta de 34,07%.

Não fossem poucos os fatores de alta, a proximidade das festas de fim de ano gera uma demanda adicional por carnes. “Estamos assistindo uma alta forte dos valores, tem a ver com sazonalidade e com demanda chinesa. Isso gera choque de oferta”, afirma Braz.

Colaborou a estagiária Larissa Esposito, sob supervisão Max Leone.



FOTOS DE DIVULGAÇÃO

O contrafilé está saindo a R\$ 48,90 o quilo. Com preços em alta, a alternativa é variar no churrasco

Exportações do produto subiram 23,6%

Com impulso dos chineses, que elevaram as compras de carne bovina do Brasil em 23,6% de janeiro a outubro, para cerca de 320 mil toneladas, o país exportou 11% mais no período, para 1,47 milhão de toneladas, de acordo com a Associação Brasileira de Frigoríficos (Abrafrigo).

“Estamos no auge da captação dos aumentos de preços, a carne vai continuar subindo e vai impor um desafio para a dona de casa. Quando a carne bovina sobe, outras carnes também sobem, ainda que não houvesse razão para isso, elas sobem pela questão da substituição do produto”, alerta o economista André Braz.

Na avaliação de Braz o preço da carne só vai começar a recuar um pouco ao final de janeiro. “Lá para fevereiro e março a carne começa a devolver uma parte do aumento”, comentou ele, condicionando essa previsão a uma normalidade climática para as pastagens, por exemplo.

PELO SITE

CRISTAL

■ O pacote de carne moída (500g) - que serve para fazer kafta no espeto - sai por R\$4,59. Já o fígado bovino (kg) custa R\$6,99. O músculo bovino (kg) é o mais caro, por R\$14,99. As ofertas são válidas até hoje.

REDE UNNO

■ As promoções também se encerram hoje. A coxa ou sobrecoxa de frango da Sadia (kg) sai por R\$7,98. Tanto o fígado bovino (kg) quanto o carré suíno (kg) são vendidos por R\$9,98 cada.

EXTRA

■ Até hoje, a carne moída bovina (500g) está a R\$4,99. A sobrecoxa de frango congelada Sadia (kg) ou carré suíno (kg) custa R\$8,98 cada.

CARREFOUR

■ A costela bovina (kg) custa R\$13,98 e a carne moída bovina Do Chef (500g), R\$15,98. O bife bovino sai por R\$24,98 o quilo. Já o lombo, alcatra ou filé mignon suínos Sadia (kg) está por R\$14,98 cada. Ofertas acabam hoje.

ASSAÍ

■ Promoções até quinta-feira. A linguiça suína Kidelli pacote (5kg) está por R\$41,90.

SUPERMARKET

■ As ofertas vão até terça-feira. O pacote de filé de peito de frango Rica (400g) sai a R\$7,99. A picanha, costela ou filé mignon suínos congelados Sulita (kg) por R\$20,98 cada.

Previsão para salário mínimo do ano que vem fica em R\$ 1.031

Governo muda proposta de orçamento devido à queda de inflação

O Ministério da Economia enviou ao Congresso Nacional uma mensagem modificativa ao orçamento da União para 2020 em que prevê que o salário mínimo ficará em R\$ 1.031. O valor foi reduzido em R\$ 8 em relação ao orçamento inicialmente encaminhado que previa um valor de R\$ 1.039 porque houve reestimativa no INPC, que passou de 4% para 3,5%.

O valor corrigido corresponde apenas ao repasse da inflação, sem ganhos reais, como houve nos últimos anos. O secretário especial

de Fazenda, Waldery Rodrigues, disse que o governo ainda não decidiu qual será a nova política para o salário mínimo. Rodrigues destacou que o novo mecanismo para o piso nacional só será decidida nas próximas semanas pelo presidente Jair Bolsonaro que tem até dezembro para definir.

“Como já estamos em novembro, referência mais direta é salário mínimo de R\$1.031”, afirmou.

CRESCIMENTO

A estimativa de crescimento para a economia do país, em contrapartida, aumentou de 2,17% para 2,32% no orçamento. A previsão para a cotação média do dólar no próximo ano aumentou de R\$ 3,80 para R\$ 4.



Rodrigues disse que governo não decidiu qual a política para o mínimo

Dívida pública está em R\$ 4,1 trilhões

O estoque da Dívida Pública Federal (DPF) teve recuo de 0,84% em outubro, quando atingiu R\$ 4,120 trilhões. Os dados foram divulgados ontem pelo Tesouro Nacional. Em setembro, o estoque estava em R\$4,155 trilhões. A correção

Fatia dos investidores estrangeiros na dívida pública caiu em outubro

de juros no estoque da dívida pública federal foi de R\$ 19,70 bilhões no mês passado, quando houve resgate líquido de R\$54,64 bilhões.

A dívida pública inclui a interna e a externa. A Dívida Pública Mobiliária Federal interna (DPMFi)

caiu 0,68% e fechou o mês em R\$ 3,966 trilhões. Já a Dívida Pública Federal externa (DPFe) ficou 4,79% menor, somando R\$ 154,71 bilhões no mês passado.

Segundo o levantamento, a fatia dos investidores estrangeiros na dívida pública caiu em outubro em relação a setembro. De acordo com dados do Tesouro Nacional, a participação dos investidores no Brasil no estoque da DPMFi passou de 11,42% para 11,33% em outubro, somando R\$ 449,37 bilhões. Em setembro, o estoque estava em R\$ 455,87 bilhões.

A categoria Previdência também apresentou recuo na participação, de 25,25% para 26,62%. As instituições financeiras também apresentaram recuo no estoque da DPMFi, de 23,61% em setembro para 23,07% em outubro.

DIA A DIA

INADIMPLÊNCIA DE ALUNOS É DE 5,9% NO 1º SEMESTRE, APONTA SERASA

A inadimplência de alunos em instituições de ensino particular em todo o país aumentou no primeiro semestre de 2019, mostra pesquisa da Serasa Experian. Comparada com a quantidade de negativasções

do ano passado, depois de dois anos consecutivos de queda no índice, a falta de pagamento das mensalidades de alunos dos ensinos Infantil, Fundamental e Médio cresceu 5,9% nos primeiros seis meses do ano.

VENDA DE CONSÓRCIOS APRESENTA ALTA

O ramo de consórcios encerrou o mês de outubro com resultado positivo. De acordo com a Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios (Abac), houve um aumento de 12,8% nas adesões, em relação ao mesmo período do ano passado.

Com uma movimentação de

cerca de R\$ 110 bilhões até outubro, o volume de 2,38 milhões de novas cotas vendidas marcou um recorde na série histórica, elaborada desde 2015. De janeiro a outubro de 2018, o balanço da Abac indicou um total de 2,11 milhões de cotas adquiridas e um faturamento de R\$ 85,81 bilhões.

SETOR ELÉTRICO PRECISA DE R\$ 450 BI

O ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, avalia que o setor elétrico brasileiro vai demandar investimentos de cerca de R\$ 450 bilhões até 2029 em novas plantas de geração e transmissão de energia. Segundo ele, os investimentos são necessários e o crescimento estimado em

geração energética é de 35% e, em transmissão, de 39%.

“Para que isso aconteça, temos trabalhado arduamente para atrair investimentos e identificar os custos e benefícios reais das diversas fontes de geração de energia”, afirmou Bento Albuquerque.